

## “Excelência em primeiro lugar”

Hoje e sempre a saúde oral representa um vector importante dentro do espectro da saúde, havendo, porém a necessidade de uma maior e mais profícua base de informação acerca dos cuidados primários. Nesse sentido, nada melhor que escutar a opinião de Genilson Silva Neto, mestre em reabilitação dentária e doutorado em biologia na área da implantologia, sendo, no presente, director clínico do Centro de Prevenção e Reabilitação Oral que, em entrevista à Revista Pontos de Vista, aborda os assuntos mais prementes desta área do ponto de vista de um especialista de créditos firmados.



Genilson Silva Neto

**P**ersonalidade de grande reputação e experiência no meio, Genilson Silva Neto, nascido no Brasil, foi durante dez anos professor na faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, tendo vindo para terras lusas há cerca de 25 anos a convite do professor Simões dos Santos, representando a instituição de ensino.

“Havia uma ideia de transformar o que se fazia na medicina tradicional em Portugal, bastante rudimentar na época, sendo que o professor Simões dos Santos viajou pelo Brasil para tomar conhecimento do funcionamento do sector que estava num patamar bem mais avançado do que em Portugal. Na realidade, só existia o curso de Medicina, sendo que, depois, os médicos especializavam-se em Estomatologia. O problema residia no facto de não haver uma “cultura” de Medicina Dentária, quer ao nível de disciplinas quer no que diz respeito à especificidade e diferenciação da

“ A sociedade portuguesa carece de informação acerca dos cuidados preventivos, constato isso quando recebo novos pacientes ”

área. Assim sendo, a minha vinda deu-se para integrar o quadro de docentes da Faculdade, bem como de formação profissional, para ministrar o curso de Técnico de Prótese Dentária, inexistente até àquela data”, contextualiza Silva Neto.

Três décadas volvidas o cenário é completamente distinto, graças ao trabalho de formação de profissionais que foi sendo desenvolvido pelos estabelecimentos de ensino, sendo que na perspectiva do entrevistado, “na área específica de prótese dentária, o caminho percorrido pelos técnicos foi feito de forma mais sustentada do que o dos médicos dentistas. No Centro de Prevenção e Reabilitação Oral é ministrado o mais antigo curso de pós-graduação em Aperfeiçoamento de Prótese Fixa no nosso país; já vamos na 26ª edição e entendo que os médicos dentistas têm, de facto, essa lacuna que urge ser melhorada”.

Os tempos mudaram, as exigências também. Mas o que fazer para responder às demandas do mercado, quando a classe tem excesso de profissionais a saírem das escolas para o mercado de trabalho? Genilson Silva Neto responde com “bom senso”. Bom senso por parte dos responsáveis políticos, observa. “O país não necessita de tantos profissionais. Isso leva a que exista desemprego, pessoas a trabalharem a 20 por cento

e também a uma quebra da qualidade dos serviços prestados. Vejo isso na área em que trabalho. Penso que deveria haver uma vontade política em solucionar essas questões de forma assertiva e directa e para isso é imperativo haver bom senso, que por vezes falta no espectro político. A escassez de trabalho leva a profissão a uma disputa feroz, onde a política comercial e de preço passa a sobressair. O nível não pode baixar numa área fundamental como a da Saúde! A qualidade deve sobrepor-se a qualquer outro factor!”

Voltando agulhas para a área dos cuidados primários, o especialista destaca que o elemento “prevenção” urge estar na ordem do dia. “A sociedade portuguesa carece de informação acerca dos cuidados preventivos, constato isso quando recebo novos pacientes na clínica. Os portugueses não estão bem informados a respeito da importância da prevenção, como consequência da falta de aposta das instituições com responsabilidades neste país. É uma área que, no currículo do médico dentista, é reduzida e pouco trabalhada privilegiando-se quase que totalmente os aspectos do tratamento. Ressalvo: o médico dentista tem o dever de retribuir à comunidade o que lhe foi propiciado em termos de formação! Deve assumir o compromisso em fazer algo pela sociedade, informar, estimular e mostrar métodos de prevenção. Garanto-lhe que o Governo iria despender muito menos verbas para programas e serviços que visam apenas o tratamento das doenças instaladas. A medicina dentária é muito simples, se você não tem um paciente orientado e motivado, dificilmente o tratamento irá resultar, visto que tudo depende de um paciente conhecedor dos seus problemas e motivado para mudar hábitos.”

### SERVIÇOS E VIRTUDES DO CENTRO

Dotado de uma equipa multidisciplinar e especializada, o Centro de Prevenção e Reabilitação Oral está a par e passo com os mais modernos avanços da medicina, aliando a inovação com o conhecimento e experiência técnica em áreas como a estética, oclusão, prótese, periodontologia e implantologia e a não menos importante área da prevenção e cuidados relacionados. “Estes serviços, feitos de forma personalizada e aliados à procura da excelência nos processos, fazem com que o paciente sinta que esta a ter um acompanhamento global e integrado”, sublinha o entrevistado.

De ressaltar o importante contributo que esta clínica lisboeta oferece no que respeita ao âmbito formativo e de especialização: Desde 1994 que é ministrado o curso de Aperfeiçoamento em Prótese Fixa Sobre Dentes e Implantes, caminhando já para a 27ª edição, sendo que nas acções de formação empreendidas, estiveram presentes cerca de 150 médicos dentistas.

A destacar ainda a acreditação como entidade formadora, do Centro de Prevenção e Reabilitação Oral por parte da DGERT, processo que está na fase final, uma mais-valia reveladora dos princípios de qualidade e o curso aqui ministrado será, com certeza, o primeiro a obter a acreditação por parte da entidade reguladora”, conclui Genilson Silva Neto. 📍

clinica@gsilvaneto.com  
www.gsilvaneto.com



G. Silva Neto

Centro de Prevenção e Reabilitação Oral

Campo Grande, 46C R/C frente,  
Edifício Peninsular  
Tel: 21 781 6710 . 96 486 1130